



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2020, o transtorno depressivo vai ser a segunda doença de maior incidência no mundo, passando a ocupar a primeira posição nas doenças do foro psiquiátrico. Presentemente, mais de 120 milhões de pessoas sofrem, no mundo, de transtorno depressivo. Segundo um inquérito realizado recentemente, em Hong Kong, junto de 1120 jovens com idades inferiores a 25 anos, 32,5% dos mesmos apresentam sintomas de transtorno depressivo, dos quais, 8,3% com apenas 12 anos de idade. Pode constatar-se, então, qual é o grau de pressão com que se deparam os jovens actualmente, no entanto, o mais grave de tudo é que mais de metade dos que sofrem desse transtorno têm tendência para o suicídio e a automutilação.

Segundo alguns estudos, 2/3 dos doentes com transtorno depressivo pensam em suicídio, logo, o risco de isso acontecer é 47,8 vezes maior do que com os doentes sem transtorno depressivo. Assim sendo, pode constatar-se que o transtorno depressivo está intimamente ligado ao suicídio. Mais ainda, se o transtorno depressivo ocorrer, pela primeira vez, durante a juventude de uma pessoa, a probabilidade de voltar a sofrer do mesmo é muito maior. Algumas causas do transtorno depressivo são o stresse da vida quotidiana e o desespero pelo futuro.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tendo em conta o elevado preço dos imóveis, o agravamento da situação da inflação, o elevado índice do custo de vida, a complexidade dos problemas sociais, o aumento do fosso entre ricos e pobres, a grande pressão decorrente do trabalho, etc., bem como a falta de actividades para aliviar o stresse, de locais para a prática de actividades desportivas e do direito de acesso a canais televisivos, etc., o risco de os nossos residentes virem a padecer de transtorno depressivo aumenta de forma significativa. Face a diversos problemas, como, por exemplo, a dificuldade no acesso a cuidados de saúde, os congestionamentos de trânsito, o regime de trabalho por turnos do sector do jogo, a dificuldade na aquisição de uma habitação, a significativa discrepância entre o rendimento e o preço dos imóveis, entre outros, é inevitável e normal que os nossos jovens vão enfrentar grande pressão, perder esperança no futuro, sentir-se inúteis e passar por distúrbios, sintomas esses do transtorno depressivo que os conduz a ideias de suicídio e automutilação.

Ainda mais, existem em Macau muitas famílias em que ambos os pais trabalham, nomeadamente no sector do jogo, e que vivem a longo prazo com emoções instáveis, devido à pressão mental decorrente do seu trabalho, à vida transtornada pelos horários de trabalho diurno e nocturno e ao ambiente de trabalho complexo. Logo, esses trabalhadores são mais susceptíveis a transtorno depressivo, facto que prejudica o desenvolvimento saudável dos seus filhos e a harmonia familiar. Assim sendo, as concessionárias do sector



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do jogo devem necessariamente assumir a sua responsabilidade social, oferecer um bom ambiente de trabalho aos seus trabalhadores, nomeadamente, evitando definir horários de trabalho por turnos de forma condensada, por forma a reduzir o risco de os seus trabalhadores virem a sofrer de transtorno depressivo.

O desenvolvimento dos serviços psicológicos de Macau encontra-se ainda em fase inicial, logo, o nível de conhecimentos e o grau de aceitabilidade dos residentes quanto aos serviços psicológicos devem ser incrementados. Segundo alguns centros consultivos de psicologia de Macau, cerca de 60% dos pedidos de apoio recebidos estão relacionados com distúrbios emocionais, de entre os quais, 60% têm tendência a sofrer de transtorno depressivo. Segundo os dados fornecidos pelo IASM, em 2009, registaram-se cerca de 203 casos de apoio relacionados com distúrbios emocionais e, em 2011, registaram-se cerca de 216 casos, facto que demonstra que o número de casos tende a aumentar. Nos últimos anos, pode constatar-se que o número de casos de suicídio é cada vez mais comum nos jovens e, como exemplo, temos o caso, registado em Outubro de 2007, de uma jovem de 15 anos de idade que se suicidou, atirando-se de um prédio, facto que despertou grande atenção por parte dos profissionais da Educação. Em 2011, registaram-se ainda dois casos idênticos de suicídio, isto é, a morte de um jovem com 17 anos de idade e de uma jovem com 13 e, ainda, o suicídio de 5 polícias jovens. Recentemente, registaram-se os casos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

suicídio de um desempregado e de um docente. Assim sendo, apelo ao Governo para dar a devida atenção ao assunto. Pode constatar-se que as razões que levaram à ocorrência de casos de suicídio em Macau se devem, na sua maior parte, a motivos passionais, à pressão da vida quotidiana e ao desespero sobre o futuro. Nos últimos anos, no entanto, a taxa de suicídio tem vindo a diminuir, visto que nada falta, neste momento, aos residentes. No entanto, se um dia, os residentes se depararem com dificuldades decorrentes de uma recessão económica, os problemas irão surgir uns atrás dos outros. Assim, não se deve menosprezar os referidos problemas.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Os suicídios decorrentes de transtorno depressivo causam graves consequências sociais e psicológicas. Segundo alguns estudos, aqueles podem causar um grande impacto em, pelo menos, 5 a 6 dos seus familiares. Por forma a elevar os conhecimentos dos residentes sobre o problema do transtorno depressivo, nomeadamente, os conhecimentos do principal grupo de risco – os jovens, o Governo deve reforçar os respectivos trabalhos preparatórios de educação e divulgar as respectivas informações. O Governo vai fazer isso? O Governo deve definir políticas e medidas para reduzir as causas de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

transtorno depressivo e evitar a ocorrência de mais casos, bem como disponibilizar mais serviços aos jovens, isto é, ao principal grupo de risco, por forma a satisfazer as necessidades daqueles e, por conseguinte, reduzir a taxa de ocorrência de transtorno depressivo junto dos jovens. O Governo vai fazer isso?

2. Actualmente, o tempo de espera para obter serviços de assistência médica e consulta na psiquiatria é longo. Por forma a garantir que os doentes com problemas de transtorno depressivo consigam obter, quanto antes, tratamentos adequados, o Governo deve adoptar medidas para encurtar o respectivo tempo de espera. O Governo vai fazer isso? Neste momento, quais são os tratamentos a que os doentes com transtorno depressivo podem ter acesso? Tendo em conta que a probabilidade de ocorrer novamente um transtorno depressivo nas pessoas que já sofreram daquele problema é bastante elevada, de que medidas dispõe o Governo para acompanhar os doentes recuperados de transtorno depressivo?

3. Todos sabem que “mais vale prevenir do que remediar”. No caso das doenças psíquicas, ou seja, em caso de aparecimento de sinais e sintomas de transtorno depressivo, deve-se então, necessariamente e quanto antes, ser submetido a tratamentos e apoios adequados. Nos últimos anos, o número de casos de apoio relativos a questões



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

emocionais registado em Macau tem tendido a aumentar. Por forma a dar resposta ao futuro aumento da procura de serviços de assistência social, o Governo deve apresentar a proposta de lei sobre o “Regime de credenciação de assistentes sociais” à Assembleia Legislativa, de modo a formar, com base neste regime, mais assistentes sociais de qualidade. O Governo vai fazer isso? Quando é que vai apresentar a referida proposta de lei à Assembleia Legislativa? O Governo efectuou algum cálculo sobre o número de assistentes sociais de que necessita para dar resposta à futura procura?

8 de Novembro de 2013.

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

José Maria Pereira Coutinho